



EBD GRUPO

Demonstrações Contábeis Combinadas
Referentes aos Exercícios Findos em 31
de dezembro de 2025 e 2024

Conteúdo

Balanço patrimonial combinado.....	3 - 4
Demonstração combinada do resultado.....	5
Demonstração combinada do resultado abrangente.....	6
Demonstração combinada das mutações do patrimônio líquido.	7
Demonstrações combinadas dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações combinadas.....	9 – 26

EBD Grupo

Balço patrimonial combinado em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais - R\$, exceto quando demonstrado de outra forma)

Ativo	Nota Explicativa	Combinado	
		31/12/2025	31/12/2024
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalente de caixa	4	368.198.330	296.600.375
Contas a Receber	5	402.407.333	379.127.828
Estoques	6	264.322.101	251.596.369
Impostos a recuperar	7	9.059.418	11.360.984
Outros ativos circulantes	8	8.285.950	5.530.521
Total do Ativo Circulante		1.052.273.132	944.216.077
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Partes relacionadas	9	28.210.111	1.948.737
Depósitos judiciais		2.967.562	3.295.413
Impostos a recuperar.	7	2.578.492	-
Outros ativos não circulantes	8	2.330.000	1.057.604
Realizável a longo prazo		36.086.165	6.301.754
Propriedade para investimento	10	4.408.715	4.408.715
Imobilizado	11	148.055.254	101.930.337
Intangível	12	623.480	2.137.111
		153.087.449	108.476.163
Total do Ativo Não Circulante		189.173.614	114.777.917
Total Ativo		1.241.446.746	1.058.993.994

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras combinadas

EBD Grupo

Balço patrimonial combinado em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais - R\$, exceto quando demonstrado de outra forma)

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota Explicativa	Combinado	
		31/12/2025	31/12/2024
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores	13	331.784.744	300.132.810
Empréstimos e financiamentos	14	9.159.583	-
Obrigações trabalhistas e sociais	15	38.115.106	37.182.907
Impostos a recolher	16	28.591.599	37.606.500
Provisão Imposto de renda e contribuição social	117	19.668.147	16.198.585
Dividendos a pagar	19 d	18.827.143	
Outros passivos circulantes	18	18.510.112	13.676.113
Total do Passivo Circulante		464.656.434	404.796.915
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	14	16.205.417	
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	15	9.172.010	9.172.010
Imposto a recolher	16	8.149.741	-
Dividendos a pagar	19 d	39.580.719	32.976.822
Outros passivos não circulantes	19	9.401.573	9.401.573
Total do passivo não circulante		82.509.460	51.550.405
Total do passivo		547.165.894	456.347.320
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	19	385.532.219	385.532.219
Reserva legal		20.069.973	12.553.264
Reserva de lucros	19 c	288.678.660	204.561.191
Total do Patrimônio Líquido		694.280.852	602.646.674
Total Passivo e Patrimônio Líquido		1.241.446.746	1.058.993.994

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras combinadas

EBD Grupo

Demonstração combinada do Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais - R\$, exceto quando demonstrado de outra forma)

	Nota Explicativa	Combinado	
		31/12/2025	31/12/2024
Receita Líquida de vendas e serviços	21	2.974.582.958	2.761.856.239
Custos das mercadorias revendidas e das prestações de serviços	22	(2.216.071.980)	(2.081.590.916)
Lucro bruto		758.510.978	680.265.323
Receitas (despesas) operacionais:			
Administrativas e comerciais	23	(536.947.662)	(479.608.436)
Tributárias	24	(34.552.345)	(28.250.983)
Depreciação e amortização	23	(16.805.335)	(14.403.748)
Outras receitas (despesas) operacionais	25	31.662.472	8.763.432
Resultado operacional antes do resultado financeiro		201.868.108	166.765.588
Receitas Financeiras	26	49.451.800	37.199.440
Despesas Financeiras	26	(28.427.107)	(20.825.176)
Resultado financeiro líquido		21.024.693	16.374.264
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		222.892.801	183.139.852
Imposto de renda e contribuição social corrente	17	(72.558.623)	(62.219.592)
Lucro do exercício		150.334.178	120.920.260
Lucro básico por ação (expresso em R\$ por ação)	20	0,39	0,39

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras Combinadas

EBD Grupo
Demonstração combinada do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em Reais - R\$, exceto quando demonstrado de outra forma)

	Combinado	
	31/12/2026	31/12/2024
Lucro do exercício	150.334.178	120.920.260
Lucro (Prejuízo) Abrangente do exercício	150.334.178	120.920.260
Atribuível a		
Participação dos acionistas da Companhia	150.334.178	120.920.260
Participação dos acionistas não controladores		-
Total	150.334.178	120.920.260

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras Combinadas

EBD Grupo

Demonstração combinada das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais - R\$, exceto quando demonstrado de outra forma)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros			Lucros acumulados	Total
			Reserva de incentivos fiscais	Distribuição de dividendos	Reserva de Lucros		
Saldo em 31 de dezembro de 2023 - Reapresentado	385.532.219	6.507.251	15.547.765	(339.854.499)	413.993.678	-	481.726.414
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	120.920.260	120.920.260
Reserva legal	-	6.046.013	-	-	-	(6.046.013)	-
Reserva de lucros	-	-	-	-	114.874.247	(114.874.247)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	385.532.219	12.553.264	15.547.765	(339.854.499)	528.867.925	-	602.646.674
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	150.334.178	150.334.178
Reserva legal	-	7.516.709	-	-	-	(7.516.709)	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	(58.700.000)	-	-	(58.700.000)
Reserva de lucros	-	-	-	-	142.817.469	- 142.817.469	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	385.532.219	20.069.973	15.547.765	(398.554.499)	671.685.394	-	694.280.852

EBD Grupo

Demonstrações combinadas dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais - R\$, exceto quando demonstrado de outra forma)

	Nota Explicativa	Combinado 31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro do exercício		150.334.178	120.920.260
Ajustes para conciliar o resultado do exercício ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		150.334.178	120.920.260
Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado	17	72.558.623	62.219.592
Depreciação e amortização	11 e 12	15.145.644	17.736.585
Baixa depreciação e amortização	11	1.258.041	126.856
Juros sobre empréstimos, financiamentos e arrendamentos provisionados		-	271.670
Baixa de Ativo imobilizado	11	(1.805.073)	(2.759.409)
Perdas no recebimento de crédito	5	(595.732)	1.617.108
Perda nos estoques	6	(8.414.258)	(3.313.278)
Lucro líquido do exercício ajustado		228.481.423	196.819.384
(Aumento) redução nos ativos operacionais:			
Contas a Receber	5	(22.683.773)	(32.971.507)
Estoques	6	(4.311.474)	(2.661.948)
Impostos a recuperar	7	(276.926)	(430.642)
Depósitos judiciais		327.851	(772.911)
Partes relacionadas	9	(26.261.374)	(61.593)
Outros ativos		(4.027.828)	3.318.866
Variação nos ativos operacionais		(57.233.524)	(33.579.735)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Fornecedores	13	31.651.934	2.532.135
Obrigações trabalhistas e sociais	15	932.199	2.873.317
Impostos a recolher	16	(865.160)	1.442.759
Provisão Imposto de renda e contribuição social	17	(11.012.351)	(3.341.357)
Outros passivos		4.834.001	(504.405)
Variação nos passivos operacionais		25.540.623	3.002.449
Imposto de renda e contribuição social pagos	17	(58.076.709)	(51.105.798)
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais		138.711.813	115.136.300
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado	11	(57.947.928)	(39.773.617)
Aquisição de ativo intangível	12	(1.261.970)	(830.290)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento		(59.209.898)	(40.603.907)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Captação de empréstimos	14	25.365.000	-
Pagamento de principal empréstimos e financiamentos		-	(413.087)
Pagamento de dividendos	19	(33.268.960)	(17.586.021)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento		(7.903.960)	(17.999.108)
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa		71.597.955	56.533.285
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		296.600.375	240.067.090
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		368.198.330	296.600.375
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa		71.597.955	56.533.285

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras combinadas

AS NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES COMBINADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Valores expresso em Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

EBD Empresa Brasileira de Distribuição (“Companhia” ou “EBD Grupo”), é formada por 2 (duas) empresas que atuam nos segmentos de comércio atacadista de mercadorias em geral e serviços.

Em 31 de dezembro de 2025 a 2024, as demonstrações contábeis do grupo compreendem as demonstrações contábeis das seguintes empresas:

Empresa	Atuação
EBD - Empresa Brasileira de Distribuição Ltda.	Comércio Atacadista e Serviços
EBDN - Nordeste Comércio Ltda.	Comércio Atacadista e Serviços

Base de preparação e apresentação das demonstrações combinadas:

O sumário das informações financeiras das empresas incluídas nas demonstrações contábeis combinadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão apresentadas a seguir:

Ativo	EBD - 31/12/2025	EBDN - 31/12/2025	Eliminação	Combinado - 31/12/2025
Total do Ativo Circulante	970.389.270	81.883.862	-	1.052.273.132
Total do Ativo Não Circulante	137.728.811	56.444.803	(5.000.000)	189.173.614
Total Ativo	1.108.118.081	138.328.665	(5.000.000)	1.241.446.746
Passivo e Patrimônio Líquido	EBD - 31/12/2025	EBDN - 31/12/2025	Eliminação	Combinado - 31/12/2025
Total do Passivo Circulante	441.276.504	23.379.930	-	464.656.434
Total do passivo não circulante	70.157.673	17.351.787	(5.000.000)	82.509.460
Total do Patrimônio Líquido	596.683.904	97.596.948	-	694.280.852
Total Passivo e Patrimônio Líquido	1.108.118.081	138.328.665	(5.000.000)	1.241.446.746

Ativo	EBD - 31/12/2024	EBDN - 31/12/2024	Eliminação	Combinado - 31/12/2024
Total do Ativo Circulante	845.664.407	98.551.670		944.216.077
Total do Ativo Não Circulante	90.354.062	29.423.855	(5.000.000)	114.777.917
Total Ativo	936.018.469	127.975.525	(5.000.000)	1.058.993.994
Passivo e Patrimônio Líquido	EBD - 31/12/20254	EBDN - 31/12/2024	Eliminação	Combinado - 31/12/2024
Total do Passivo Circulante	379.660.966	25.135.949		404.796.915
Total do passivo não circulante	46.224.777	10.325.628	(5.000.000)	51.550.405
Total do Patrimônio Líquido	510.132.726	92.513.948		602.646.674
Total Passivo e Patrimônio Líquido	936.018.469	127.975.525	(5.000.000)	1.058.993.994

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COMBINADAS

2.1 POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis combinadas da EBD Grupo foram elaboradas com o objetivo de apresentar as informações contábeis como se as empresas do grupo fossem apenas uma única entidade, utilizando os mesmos conceitos quando da elaboração de demonstrações contábeis consolidadas no que for aplicável. A diferença básica no processo de combinação e consolidação é que as demonstrações consolidadas são preparadas para a controladora e incluem as demonstrações de suas controladas enquanto para as demonstrações contábeis combinadas não há uma controladora, mas sim um grupo de entidades sob controle comum.

As demonstrações contábeis combinadas, são de responsabilidade da administração, estão sendo apresentadas com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas à totalidade das atividades da EBD Grupo, independentemente da disposição de sua estrutura societária, e não são requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e não representam as demonstrações contábeis individuais ou consolidadas das empresas que compõem as demonstrações contábeis combinadas, e não devem ser tomadas como base para fins de cálculo de dividendos, impostos ou para quaisquer outros fins societários ou de análise de rentabilidade ou sobre performance.

A diretoria da Companhia, na data de aprovação das demonstrações financeiras, tem expectativa de que possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo. Portanto a companhia aplicou a base contábil de continuidade operacional na elaboração das demonstrações contábeis.

2.2 MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis combinadas são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da EBD Grupo, localizada no Brasil, uma vez que é a moeda do ambiente econômico primário em que opera, geram e consomem recurso.

2.3 USO DE JULGAMENTO DAS ESTIMATIVAS

A preparação das informações contábeis combinadas, exige que a administração faça julgamentos e estimativas e estabeleça premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas

e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas a seguir são descritas e são revisadas continuamente.

Os efeitos decorrentes das revisões feitas nas estimativas contábeis são reconhecidas no exercício ou período em que as estimativas são revistas se a revisão afetar apenas esse exercício ou período, ou também em exercício ou períodos subsequentes se a revisão afetar os resultados futuros.

De modo a proporcionar um entendimento de como a companhia, forma seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive quanto a variáveis e premissas utilizadas nas estimativas, são incluídos comentários referentes a alguns assuntos conforme segue:

I. Vida útil do ativo imobilizado

A companhia reconhece a depreciação de seu ativo imobilizado com base em vida útil estimada, que é baseada nas suas práticas e experiência prévia e refletem a vida econômica desses ativos. Entretanto, as vidas úteis reais podem variar em decorrência de diversos fatores. As vidas úteis do imobilizado também afetam os testes de recuperação de seu custo

II. Redução dos valores de recuperação dos ativos

A cada encerramento do exercício, a companhia deve revisar o saldo do ativo imobilizado, avaliando a existência ou não de indicativos de que esses ativos têm sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicativos o montante recuperável do ativo estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando o ativo não gera fluxos de caixa separadamente dos outros ativos, a companhia deverá calcular o valor recuperável da unidade geradora de caixa à qual ativo pertence.

O valor recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos de alienação e o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuro estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflete uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para os quais a estimativas de fluxo de caixa futuros não foi ajustada.

Se o valor recuperável de um ativo calculado for menor que o seu valor contábil ou valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecido imediatamente no resultado.

III. Provisão para créditos de liquidação duvidosa e perdas esperadas

É constituída em montante considerável suficiente pela Administração da companhia e suas controladas para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos vencidos e a vencer, considerando o conceito de perdas esperadas do pronunciamento técnico CPC 48 (equivalente Á IFRS 9).

3. POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas e práticas contábeis estão descritas a cada nota explicativa correspondente, exceto as abaixo que são relacionadas a mais de uma nota explicativa. As políticas e práticas contábeis foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados e para as demonstrações contábeis combinadas da companhia.

3.1. TRANSAÇÕES E ATUALIZAÇÕES MONETÁRIAS DE DIREITOS E OBRIGAÇÕES

Os ativos e passivos monetários sujeitos a reajustes contratuais são atualizados até a data do balanço patrimonial, sendo essas variações reconhecidas como receitas ou despesas financeiras no resultado.

3.2. NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES AINDA NÃO ADOTADAS

Como parte do compromisso do CPC em adotar no Brasil todas as alterações introduzidas pelo “International Accounting standards Board – IASB” nas IFRSs, alterações em determinados pronunciamentos contábeis já foram divulgadas pelo IASB, as quais ainda não estão vigentes para preparação dessas demonstrações financeiras individuais. Não é esperado que essas alterações tenham impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

Alterações a IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras (CPC 26 (R1)) – Classificação de Passivos como Circulantes ou não circulantes.

As alterações à IAS 1 afetam apenas a apresentação de passivos como circulantes ou não circulantes no balanço patrimonial e não o valor ou época de reconhecimento de qualquer ativo, passivo, receitas ou despesas, ou as informações divulgadas sobre esses itens.

As alterações esclarecem que as classificações de passivos como circulantes ou não circulantes se baseia nos direitos existentes na data do balanço, especificam que a classificação não é afetada pelas expectativas sobre se uma entidade irá exercer seu direito de postergar a liquidação do passivo, explicam que os direitos existem se as cláusulas restritivas são cumpridas na data de balanço, e introduzem a definição de “Liquidação” para esclarecer que a liquidação se refere a transferência para uma contraparte, um valor em caixa, instrumentos patrimoniais, outros ativos ou serviços.

Alterações a IAS 7 – demonstração dos Fluxos de Caixa e ao IFRS 7 Instrumentos financeiros: divulgações – Acordos de financiamento de Fornecedores.

As alterações acrescentam um objetivo de divulgação na IAS 7 afirmando que uma entidade deve divulgar informações sobre seus acordos de financiamento de fornecedores que permitem aos usuários das demonstrações financeiras avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxo de caixa da entidade. Adicionalmente a IFRS 7 foi alterada para acrescentar acordos de financiamentos de fornecedores como um exemplo dentro das exigências para divulgar informações sobre a exposição da entidade à concentração do risco de liquidez.

O termo acordos de financiamentos de fornecedores não é definido. Em vez disso as alterações descrevem as características de um acordo para o qual a entidade deveria fornecer as informações.

Para atender o objetivo de divulgação, a entidade deve divulgar, no todo para seus acordos de financiamentos de fornecedores.

- Os termos e as condições dos acordos;
- O valor contábil, e correspondentes rubricas apresentadas no balanço patrimonial da entidade, dos passivos que fazem parte dos acordos;
- O valor contábil, e correspondentes rubricas pelas quais os fornecedores já receberam pagamentos daqueles que fornecem o financiamento;
- As faixas das datas de vencimento dos pagamentos para os passivos financeiros que fazem parte de um acordo de financiamento de fornecedores e contas a pagar comparáveis que não fazem parte de um acordo de financiamento de fornecedores;
- Informações sobre o risco de liquidez.

Os diretores da Companhia não esperam que a aplicação dessas alterações tenha um impacto sobre as demonstrações financeiras no futuro.

IFRS 18 – apresentação e divulgação nas demonstrações Financeiras

A IFRS 18 substitui a IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras, transportando diversas das exigências na IAS 1 não alteradas e complementando-as com as novas exigências. Além disso, alguns parágrafos da IAS 1 foram movidos para a IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgações. O IASB, também implementou pequenas alterações na IAS 7 – Demonstração do Fluxo de Caixa e IAS 33 – Lucro por Ação. A IFRS 18 introduziu novas exigências para:

- Apresentar categorias específicas e subtotais definidos na demonstração do resultado;
- Apresentar divulgações sobre as medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) nas notas explicativas às demonstrações financeiras;
- Melhorarias vinculadas aos requisitos de agregação e desagregação de informações.

A entidade deve aplicar a IFRS 18 para períodos de relatório anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, sendo permitida a adoção antecipada. As alterações à IAS 7 e IAS 33, bem como a IAS 8 e IFRS 7 revisadas, entram em vigor quando a entidade aplicar a IFRS 18. A IFRS 18 exige aplicação retrospectiva com disposições de transição específicas.

Os diretores da Companhia esperam que a aplicação dessas alterações tenha um impacto sobre as demonstrações financeiras da companhia no futuro.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Política contábil

A Administração da companhia define como “Caixa e equivalentes de caixa” os valores mantidos com a finalidade de atender compromissos financeiros de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor, sendo registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou realização.

Composição de caixa e equivalentes de caixa

	Combinado	
	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	884.976	889.335
Bancos	1.324.387	8.830.224
Aplicações financeiras a curto prazo	365.988.967	286.880.816
	<u>368.198.330</u>	<u>296.600.375</u>
Ativo circulante	368.198.330	296.600.375

As aplicações financeiras referem-se principalmente a investimentos em Certificados de Depósitos bancários (“CDB”) e operações compromissadas.

5. CONTAS A RECEBER

Política contábil

Contas a receber são registrados e mantidas no balanço patrimonial pelo valor dos títulos, ajustado a valor presente, quando aplicável, representadas, principalmente, por venda de mercadorias, contas a receber de serviços prestados e pelas perdas no recebimento de créditos, quanto a provisão para perdas no recebimento de créditos é constituída em montante considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais riscos sobre a carteira e demais valores a

receber existente na data do balanço. O critério de constituição da provisão leva em consideração os índices históricos por faixa de vencimento da carteira para os períodos apresentados não houve constituição de provisões para perdas.

	Combinado	
	31/12/2025	31/12/2024
Clientes nacionais	404.806.565	382.122.792
(-) Perdas no recebimento de créditos	- 2.399.232	(2.994.964)
	<u>402.407.333</u>	<u>379.127.828</u>

Composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Combinado	
	31/12/2025	31/12/2024
Valores a vencer:		
Até 30 dias	174.506.118	186.377.168
Entre 31 e 60 dias	151.556.066	118.686.335
Entre 61 e 90 dias	47.307.041	37.952.564
Entre 91 e 180 dias	26.122.202	30.508.821
Entre 181 e 360 dias	1.461.200	4.446.343
Acima de 361 dias	3.853.937	4.151.561
	<u>404.806.565</u>	<u>382.122.792</u>

6. ESTOQUES

Política contábil

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e o valor líquido de realização. O custo médio de aquisição compreende o preço de compra, os impostos e tributos não recuperáveis, como por exemplo, o ICMS substituição tributária, bem como outros custos diretamente atribuíveis à aquisição. As provisões para perdas nos estoques são compostas pela provisão para realização de estoques que corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos necessários para realizar a venda, provisão para obsolescência que considera mercadorias com giro lento e provisões para perdas em inventários físicos nos centros de distribuição e lojas.

	Combinado	
	31/12/2025	31/12/2024
Mercadorias para revenda	269.976.961	265.636.392
Material de consumo	2.116.670	2.145.766
(-) Perdas nos estoques	(7.771.530)	(16.185.788)
	<u>264.322.101</u>	<u>251.596.370</u>

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

São compostos como segue:

	Combinado	
	31/12/2025	31/12/2024
Pis a recuperar	702.493	753.704
Cofins a recuperar	3.135.273	3.491.134
Icms a recuperar	7.800.144	7.116.146
	<u>11.637.910</u>	<u>11.360.984</u>
Ativo circulante	9.059.418	11.360.984
Ativo não circulante	2.578.492	-

8. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTE

São compostos como segue:

	Combinado	
	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamentos a fornecedores	5.431.120	3.512.519
Adiantamentos a funcionários	752.114	40.877
Despesas antecipadas	1.885.190	1.706.096
Outros.	2.547.527	1.328.634
	<u>10.615.951</u>	<u>6.588.126</u>
Ativo circulante	5.530.521	643.271
Ativo não circulante	1.057.604	-

9. PARTES RELACIONADAS

A seguir apresentamos os saldos existente com partes relacionadas liquidas em de 31 de dezembro de 2024 e de 2023 podem ser assim demonstrados:

	Combinado	
	31/12/2025	31/12/2024
Ativo		
EDB Imobiliaria Participações Ltda	3.691	3.763
EBD Operacional Participações S.A	27.995.452	7.400
Antares Veículos Ltda.	-	1.726.237
Dapal	-	369
Grifos Comercio de Alimentos Ltda.	210.968	210.968
	<u>28.210.111</u>	<u>1.948.737</u>

10. PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO

O valor da propriedade para investimento refere-se terreno, a companhia adota a prática em manter este ativo a valor contábil.

	Combinado	
	31/12/2025	31/12/2024
Propriedade para investimento	4.408.715	4.408.715
	<u>4.408.715</u>	<u>4.408.715</u>

11. IMOBILIZADO
Política contábil

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção deduzido de depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável, quando necessário. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento, os honorários profissionais e, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado, quando concluídas e prontas para o uso pretendido.

A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. Os terrenos não sofrem depreciação.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após a sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados as datas de encerramento dos exercícios e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo quando for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a Companhia. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

A política contábil relacionada à redução ao valor recuperável de ativos imobilizados está descrita na nota explicativa 2.3.

A movimentação do imobilizado, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 foram as seguintes:

	Combinado					Saldo em 31/12/2025
	Saldo em 31/12/2024	Adições	Depreciação	Baixas Depreciação	Baixas Imobilizado	
Edifícios e construções	18.346.362	2.948.629	(575.827)	-	-	20.719.164
Imobilizado em andamento	36.149.603	41.225.799	-	-	-	77.375.402
Benfeitorias	6.628.139	3.287.076	(2.370.813)	-	-	7.544.402
Máquinas e equipamentos	4.853.520	4.336.668	(864.821)	-	-	8.325.367
Equipamentos de informática	1.539.122	590.856	(614.022)	-	-	1.515.956
Móveis e utensílios	3.377.445	1.425.253	(575.254)	-	-	4.227.444
Veículos	20.255.824	2.331.511	(6.030.159)	(1.258.041)	1.856.172	17.155.307
Outros	10.780.322	1.802.136	(1.339.147)	-	(51.099)	11.192.212
	101.930.337	57.947.928	(12.370.043)	(1.258.041)	1.805.073	148.055.254

	Combinado					Saldo em 31/12/2024
	Saldo em 31/12/2023	Adições	Depreciação	Baixas Depreciação	Baixas Imobilizado	
Edifícios e construções	18.166.605	622.917	(443.160)	-	-	18.346.362
Imobilizado em andamento	11.897.150	24.252.453	-	-	-	36.149.603
Benfeitorias	6.453.157	2.209.978	(2.034.996)	-	-	6.628.139
Máquinas e equipamentos	4.606.400	1.274.511	(1.319.730)	(2.590)	294.929	4.853.520
Equipamentos de informática	1.768.277	358.504	(628.487)	(2.590)	43.418	1.539.122
Móveis e utensílios	2.844.782	1.098.181	(767.555)	(6.638)	208.675	3.377.445
Veículos	20.130.813	8.084.699	(9.996.422)	(109.943)	2.146.677	20.255.824
Outros	10.239.431	1.872.374	(1.392.098)	(5.095)	65.710	10.780.322
	76.106.615	39.773.617	(16.582.448)	(126.856)	2.759.409	101.930.337

Taxas de depreciação

As taxas anuais de depreciação são demonstradas a seguir:

	Vida útil	31/12/2025
Edifícios	25 anos	4%
Benfeitorias	5 anos	20%
Máquinas e equipamentos	10 anos	10%
Equipamentos de informática	5 anos	20%
Móveis e utensílios	10 anos	10%
Veículos	5 anos	20%
Outros	10 anos	10%

A companhia não possui itens imobilizados ociosos ou mantidos para venda

12. INTANGÍVEL
Política contábil

Os ativos intangíveis que são adquiridos pela companhia e suas controlada são mensurados pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de amortização são revisados as datas de encerramento dos exercícios e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

A política contábil relacionada à redução ao valor recuperável de ativos intangíveis está descrita na nota explicativa 2.3.

A movimentação do intangível, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 foram as seguintes:

	Combinado			Saldo em 31/12/2025
	Saldo em 31/12/2024	Adições	Amortização	
Software	687.111	1.261.970	(1.325.601)	623.480
Marcas e patentes	1.450.000	-	(1.450.000)	-
	2.137.111	1.261.970	(2.775.601)	623.480

	Combinado			Saldo em 31/12/2024
	Saldo em 31/12/2023	Adições	Amortização	
Software	1.010.958	830.290	(1.154.137)	687.111
Marcas e patentes	1.450.000	-	-	1.450.000
	2.460.958	830.290	(1.154.137)	2.137.111

As despesas relativas à amortização dos ativos intangíveis são registradas na rubrica “Depreciação e amortização”, no resultado do exercício.

13. FORNECEDORES

A companhia coloca em prática suas políticas de gerenciamento dos riscos financeiros para garantir que todas as obrigações sejam pagas conforme os termos originalmente acordados com os seus fornecedores e prestadores de serviços.

	Combinado	
	31/12/2025	31/12/2024
Mercadoria revenda e prestação de serviços	331.784.744	300.132.810
	331.784.744	300.132.810

As contas a pagar aos fornecedores são registradas inicialmente ao seu valor presente com contrapartida na conta de “Estoques” ou despesas para “Prestação de Serviços”. A reversão do ajuste a valor presente quando aplicável é registrada na rubrica “custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços” pela fruição de prazo. A companhia não possui contratos de confirming com instituições financeiras.

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

No dia 05 de novembro de 2025 a Companhia captou recursos para financiar alguns de seus investimentos junto ao Banco Santander no montante R\$ 25.365.000 na modalidade de operação 4131 +Swap com o objetivo de mitigar riscos de oscilação cambial, a operação foi contratada simultaneamente com instrumento financeiro derivativo (Swap) convertendo o encargo final para moeda nacional.

A movimentação dos empréstimos está demonstrada a seguir:

Modalidade	Encargos	Vencimento	31/12/2025	31/12/2024
Financiamentos	15,41% a.a	06/11/2028	25.365.000	-
			25.365.000	-
Passivo circulante			9.159.583,00	-
Passivo não circulante			16.205.417,00	-

Conciliação dos fluxos de caixa das atividades operacionais e de financiamento

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo em 31 de dezembro	-	141.417
Captação de empréstimos	25.365.000	
Pagamento de principal e juros	-	(413.087)
Juros apropriados	5.739.842	271.670
Juros provisionados	-	-
Saldo em 31 de dezembro	31.104.842	-

Cronograma dos vencimentos

Ano de Vencimento	Divida
2026	12.538.178
2027	10.248.992
2028	8.317.672
	31.104.842

15. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

Os saldos relativos aos principais benefícios concedidos aos colaboradores estão representados a seguir:

	Combinado	
	31/12/2023	31/12/2024
Salários	5.306.867	5.516.924
Encargos sociais	7.397.370	7.473.196
Provisões de natureza trabalhista	25.410.869	24.192.787
	38.115.106	37.182.907

16. IMPOSTOS A RECOLHER

Os montantes a recolher de impostos e contribuições são originados das operações de vendas, serviços e demais receitas e estão representados conforme demonstrativo:

	Combinado	
	31/12/2023	31/12/2024
Icms a recolher	27.903.547	28.321.885
Cofins a recolher	2.882.417	5.203.194
Pis a recolher	589.169	1.116.463
Iss a recolher	98.542	86.371
CSLL a recolher (*)	2.642.793	
Outros impostos a recolher	2.624.872	2.559.753
Parcelamentos	-	318.834
	36.741.340	37.606.500
Passivo circulante	28.591.599	37.606.500
Passivo não circulante	8.149.741	-

17. PROVISÃO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Política contábil

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240.000 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativas de contribuição social quando aplicável, limitada a 30% do lucro real do exercício.

Os tributos sobre o lucro são reconhecidos no resultado do exercício. As provisões para imposto sobre a renda e contribuição social são calculados individualmente por empresa componente da companhia com base nas alíquotas vigentes no fim dos exercícios.

a) Imposto de renda e contribuição social a recolher

	Combinado	
	31/12/2025	31/12/2024
IRPJ a recolher	13.799.280	11.023.071
CSLL a recolher	5.868.867	5.175.514
	19.668.147	16.198.585

Movimentação do IRPJ e CSLL

	Combinado				
	Saldo Inicial 31/12/2024	Provisão IRPJ & CSLL	Compensação	Pagto IRPJ & CSLL	Saldo Final em 31/12/2025
IRPJ a recolher	11.023.073	53.080.899	(8.369.558)	(41.935.133)	13.799.281
CSLL a recolher	5.175.513	19.477.724	(2.642.793)	(16.141.579)	5.868.866
	16.198.586	72.558.623	(11.012.351)	(58.076.711)	19.668.147

	Combinado				
	Saldo Inicial 31/12/2023	Provisão IRPJ & CSLL	Compensação	Pagto IRPJ & CSLL	Saldo Final em 31/12/2024
IRPJ a recolher	6.195.696	45.736.994	-	(64.144.358)	11.023.071
CSLL a recolher	2.230.451	16.482.598	-	(23.167.537)	5.175.514
	8.426.148	62.219.592	-	(87.311.895)	16.198.585

b) Conciliação dos montantes de imposto de renda e contribuição social

A conciliação entre a alíquota nominal do imposto de renda e da contribuição social e a alíquota efetiva. A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas com a despesa de imposto de renda e contribuição social em resultado é demonstrada como segue:

	Combinado	
	31/12/2025	31/12/2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	222.892.801	183.139.852
Aliquota nominal	34%	34%
IRPJ e CSLL á taxa nominal combinada	75.783.552,00	62.267.550,00
Adições - Exclusões:		
Perdas e ajuste de contas patrimoniais	3.922.674	-
Atualização monetária indêbitos tributários federais	(10.396.313)	-
PAT - Programa de alimentação do trabalhador	(975.892)	-
Outras adições / exclusões liquidas	-	(47.958)
Resultado do imposto de renda e contribuição social	72.558.623	62.219.592
IRPJ e CSLL Corrente	72.558.623	62.219.592
	72.558.623	62.219.592
Taxa efetiva	33%	34%

18. OUTROS PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTE

São compostos como segue:

	Combinado	
	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamento de clientes	6.955.151	6.282.977
Antecipação na alienação de ativo imobilizado	9.094.394	9.094.394
Outros valores a pagar	9.312.140	4.400.315
Banco Santander S.A	2.550.000	3.300.000
	27.911.685	23.077.686
Passivo circulante	18.510.112	13.676.113
Passivo não circulante	9.401.573	9.401.573

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social subscrito

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a composição acionária da companhia está assim apresentada:

	Combinado			
	31/12/2025		31/12/2024	
	Ações	%	Ações	%
EBD Operacional e Participações S.A	385.532.219	100%	385.532.219	100%
	385.532.219	100%	385.532.219	100%

b) Reserva legal

De acordo com o art. 193 da Lei das Sociedades por Ações, a Companhia deve destinar 5% do lucro líquido apurado no exercício à constituição da reserva legal, até o limite de 20% do capital social. A destinação é optativa quando a

reserva legal somada às reservas de capital, superam em 30% o capital social. Essa reserva pode ser utilizada para aumento de capital ou absorção de prejuízos, não podendo ser distribuída a título de dividendos.

c) Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros representa o lucro líquido não distribuído após constituição de reserva legal e cálculo dos dividendos obrigatórios. Conforme estatuto, estes valores aguardam deliberação e assembleia para sua destinação.

(*) Em 23 de dezembro de 2025, a sócia única da companhia "EBD Operacional Participações S.A" deliberou pela distribuição parcial de lucros, apurados no Balanço Patrimonial intermediário de 30 de setembro de 2025, no montante de **R\$ 47.700.000,00**. O pagamento será formalizado mediante a entrega de nota promissória com vencimento em 31 de dezembro de 2028, reservando-se à companhia o direito de efetuar pagamentos parciais antes do prazo estipulado.

	Combinado	
	31/12/2025	31/12/2024
Reserva de Lucros		
Saldo no início do exercício	204.561.191	89.686.944
Lucro do exercício	150.334.178	120.920.260
Constituição de dividendos (*)	(58.700.000)	-
Constituição de reservas	(7.516.709)	(6.046.013)
Saldo Final do exercício	288.678.660	204.561.191

A Companhia reforça o seu compromisso com a transparência nas informações e com a criação de valor para os seus acionistas.

d) Política de Dividendos

O Estatuto social da Companhia prevê distribuição de dividendos, a base de 20% (vinte por cento) do lucro líquido ajustado nos termos do inciso I do artigo 202 da lei nº 6.404/76. Caso este limite não tenha sido atingido pelas remunerações, no final do exercício é registrada provisão no montante do dividendo obrigatório ainda não distribuído. Os dividendos superiores a esse limite são destacados em conta específica no patrimônio líquido, quando deliberados pela administração da Companhia.

	Combinado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo no início do exercício	32.976.822	50.562.843
Dividendos constituído	58.700.000	-
Dividendos pagos	(33.268.960)	(17.586.021)
Saldo Final do exercício	58.407.862	32.976.822
Passivo circulante	18.827.143	-
Passivo não circulante	39.580.719	32.976.822

e) Reserva de incentivos fiscais

É constituída mediante destinação de parcela do resultado do exercício equivalente aos incentivos fiscais em conformidade a lei das Sociedade por Ações. Essa reserva somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízos, e deve ser constituída no primeiro lucro subsequente ao aumento de capital.

20. RESULTADO POR AÇÃO

Conforme requerido pelo CPC 41 – Resultado por ação, a Companhia deve calcular o lucro básico e diluído por ação, considerando o lucro líquido atribuível aos acionistas dividido pelo número médio ponderado de ações em circulação durante o exercício.

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a Companhia não possui instrumentos que poderiam diluir o resultado básico por ação. Desta forma, não há diferenciação entre o resultado diluído e o resultado básico por ação.

Os cálculos dos resultados por ação dos exercícios findos em de 31 de dezembro de 2025 e de 2024 podem ser assim demonstrados:

	Combinado	
	31/12/2025	31/12/2024
Numerador		
Resultado líquido do exercício	150.334.178,00	120.920.260
Denominador		
Média ponderada de número de ações ordinárias	<u>385.532.219</u>	<u>385.532.219</u>
Resultado básico por ação atribuída aos acionistas por ação ordinária	<u>0,39</u>	<u>0,31</u>

21. RECEITA LIQUIDA DE VENDAS
Política contábil

A receita líquida é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, deduzida de devoluções, abatimentos e impostos sobre venda como segue:

As vendas tanto no atacado como no varejo são reconhecidas quando os produtos são entregues e os clientes obtêm o controle dos bens, considerando ainda o fato de que as seguintes condições tenham sido satisfeitas:

- ✓ O valor da receita e os termos do pagamento possam ser identificados;
- ✓ É provável que a companhia receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos bens serão transferidos ao cliente.

A companhia concede aos seus clientes o direito de devolução dos bens de acordo com as premissas especificadas. O valor da receita reconhecida é ajustado para as devoluções esperadas.

Receita de prestação de serviços são reconhecidas quando for provável que os benefícios significativos ao serviço prestado serão transferidos pela companhia.

	Combinado	
	31/12/2023	31/12/2024
Revenda de Mercadorias	3.567.855.268	3.287.138.610
Prestações de serviços	<u>6.589.590</u>	<u>5.824.402</u>
Receita bruta	<u>3.574.444.858</u>	<u>3.292.963.012</u>
Impostos Revenda de Mercadorias	(457.545.413)	(424.175.712)
Imposto Prestações de serviços	(298.386)	(264.591)
Vendas Canceladas e Devoluções	<u>(142.018.101)</u>	<u>(106.666.470)</u>
Impostos e devoluções	<u>(599.861.900)</u>	<u>(531.106.773)</u>
Receita líquida de vendas	<u>2.974.582.958</u>	<u>2.761.856.239</u>

22. CUSTO DAS MERCADORIAS REVENDIDAS E DAS PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS
Política contábil

Os custos das mercadorias revendidas e das prestações de serviços incluem os custos com aquisição de mercadorias e com serviços prestados, deduzidos das recomposições de custos recebidos dos fornecedores.

	Combinado	
	31/12/2025	31/12/2024
Custos das mercadorias revendidas	(2.216.071.980)	(2.081.590.916)
	(2.216.071.980)	(2.081.590.916)

23. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COMERCIAIS

As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecida na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Combinado	
	31/12/2025	31/12/2024
Gasto Pessoal	(314.957.652)	(292.986.364)
Serviços	(107.125.563)	(92.657.863)
Locações	(36.884.910)	(31.050.974)
Consumo	(29.168.938)	(28.153.635)
Perdas	(30.318.820)	(21.796.346)
Acordo Comercial	(24.195.137)	(20.585.621)
Manutenções	(11.449.366)	(10.368.663)
Viagens	(8.387.887)	(7.915.913)
Seguros	(3.804.153)	(3.100.517)
Outras despesas	(4.581.870)	(8.331.813)
Depreciação e amortização	(16.805.335)	(14.403.748)
Créditos Tributários *	33.926.634	37.339.273
	(553.752.997)	(494.012.184)
Administrativas e comerciais	(536.947.662)	(479.608.436)
Depreciação e amortização	(16.805.335)	(14.403.748)

(*) A origem dos créditos tributários é referente de produtos ou serviços que a empresa tem direito ao crédito desses tributos pagos, e está apresentando separadamente.

24. DESPESAS TRIBUTÁRIAS

As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecida na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Combinado	
	31/12/2025	31/12/2024
Despesas com ICMS (a)	(30.874.731)	(25.808.623)
Despesas com IPTU	(1.440.917)	(1.157.787)
Outras despesas tributárias	(2.236.697)	(1.284.573)
	(34.552.345)	(28.250.983)

25. OUTRAS DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS

As informações sobre a natureza dessas outras despesas e receitas reconhecida na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Combinado	
	31/12/2023	31/12/2024
Outras receitas (a)	29.740.621	5.921.914
Venda de ativo imobilizado	2.344.196	2.893.878
Alienação ativo imobilizado	(422.345)	(52.360)
	31.662.472	8.763.432

(a) No decorrer do exercício de 2025, a Companhia, fez uma revisão fiscal, auxiliada por seus assessores jurídicos e tributários, concluiu um levantamento detalhado referente aos últimos 5 (cinco) anos. O estudo visou identificar oportunidades de recuperação de tributos federais recolhidos a maior ou indevidamente, em conformidade com a legislação vigente e jurisprudências pacíficas dos Tribunais Superiores.

Após a habilitação dos créditos perante a Secretaria da Receita Federal do Brasil, a Companhia procedeu com a compensação administrativa desses créditos com débitos próprios relativos a tributos e contribuições federais (tais como IRPJ, CSLL, PIS e COFINS) vencidos ou vincendos no período.

A administração entende que os procedimentos adotados possuem fundamentação legal sólida. Entretanto, as compensações estão sujeitas à homologação pela autoridade fiscal no prazo decadencial de 5 anos, conforme previsto no Art. 150, § 4º do Código Tributário Nacional.

26. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro é substancialmente representado pelo valor líquido resultante dos juros recebidos através de aplicações financeiras e os juros apropriados aos contratos de dívidas assumidas pela companhia e pode ser assim composto:

	Combinado	
	31/12/2023	31/12/2024
Receitas financeiras:		
Receitas sobre aplicações financeiras	32.121.833	29.582.237
Atualização monetária indébito tributário (a)	10.396.313	-
Descontos obtidos	2.368.212	4.412.664
Juros por atrasos nos recebimentos	2.168.557	2.058.856
Outras receitas financeiras	2.396.885	1.145.684
Total das receitas	49.451.800	37.199.441
Despesas financeiras:		
Juros de empréstimos e financiamento	-	(271.670)
Descontos concedidos	- 24.814.065	(16.273.837)
Despesas bancárias	- 1.768.175	(2.734.016)
Outras despesas financeiras	- 1.844.867	(1.545.654)
Total das despesas	(28.427.107)	(20.825.177)
Resultado financeiro líquido	21.024.693	16.374.264

- (a) A Companhia reconheceu R\$ 10.396 em receitas financeiras, provenientes da atualização monetária sobre indêbitos tributários. Os créditos foram apurados via revisão fiscal dos últimos 5 cinco anos, com o suporte técnico de assessorias jurídicas e tributárias externas.

27. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Como forma de gerenciar seus negócios a Companhia classifica seus negócios em Comércio Atacadista e Varejo; essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação das informações. As vendas da companhia são integralmente realizadas em todo território nacional.

- a) Atividade preponderante de compra e venda de mercadorias em grande quantidade, intermediando a comercialização entre os produtores e os varejistas facilitando a distribuição em larga escala.

	EBD - 31/12/2025	EBDN - 31/12/2-25	Resultado Combinado em 31/12/2025
Receita Líquida de vendas e serviços	2.678.659.063	295.923.895	2.974.582.958
Custos das mercadorias revendidas e das prestações de serviços	(1.991.862.108)	(224.209.872)	(2.216.071.980)
Lucro bruto	686.796.955	71.714.023	758.510.978
Receitas (despesas) operacionais:			
Administrativas e comerciais	(486.772.130)	(50.175.532)	(536.947.662)
Tributárias	(33.294.854)	(1.257.491)	(34.552.345)
Depreciação e amortização	(14.843.560)	(1.961.775)	(16.805.335)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	30.066.495	1.595.977	31.662.472
Resultado operacional antes do resultado financeiro	181.952.906	19.915.202	201.868.108
Receitas Financeiras	43.450.253	6.001.547	49.451.800
Despesas Financeiras	(26.706.801)	(1.720.306)	(28.427.107)
Resultado financeiro líquido	16.743.452	4.281.241	21.024.693
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	198.696.358	24.196.443	222.892.801
Imposto de renda e contribuição social corrente	(64.445.180)	(8.113.443)	(72.558.623)
Lucro do exercício	134.251.178	16.083.000	150.334.178

	EBD - 31/12/2024	EBDN - 31/12/2024	Resultado Combinado em 31/12/2024
Receita Líquida de vendas e serviços	2.479.838.060	282.018.179	2.761.856.239
Custos das mercadorias revendidas e das prestações de serviços	(1.870.618.232)	(210.972.684)	(2.081.590.916)
Lucro bruto	609.219.828	71.045.495	680.265.323
Receitas (despesas) operacionais:			
Administrativas e comerciais	(429.973.296)	(49.635.140)	(479.608.436)
Tributárias	(27.261.924)	(989.059)	(28.250.983)
Depreciação e amortização	(12.526.958)	(1.876.790)	(14.403.748)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	7.550.944	1.212.488	8.763.432
Resultado operacional antes do resultado financeiro	147.008.594	19.756.994	166.765.588
Receitas Financeiras	35.638.988	1.560.452	37.199.440
Despesas Financeiras	(18.886.662)	(1.938.514)	(20.825.176)
Resultado financeiro líquido	16.752.326	(378.062)	16.374.264
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	163.760.920	19.378.932	183.139.852
Imposto de renda e contribuição social corrente	(55.654.755)	(6.564.837)	(62.219.592)
Lucro do exercício	108.106.165	12.814.095	120.920.260

28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, como também não efetua operações definidas como derivativos exóticos

Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia. Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia.

Valor justo de instrumentos financeiros e hierarquia do valor justo

O CPC 40 (R1) – Instrumentos financeiros: evidenciação, define valor justo como o valor/preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago na transferência de um passivo em uma transação ordinária entre participantes de um mercado na data de sua mensuração. A norma esclarece que o valor justo deve ser fundamentado nas premissas que os participantes de um mercado utilizam quando atribuem um valor/preço a um ativo ou passivo e estabelece uma hierarquia que prioriza a informação utilizada para desenvolver essas premissas. A hierarquia do valor justo atribui maior peso às informações de mercado disponíveis (ou seja, dados observáveis) e menor peso às informações relacionadas a dados sem transparência (ou seja, dados inobserváveis). Adicionalmente, a norma requer que a Companhia considere todos os aspectos de riscos de não desempenho (“non performance risk”) ao mensurar o valor justo de um passivo.

O CPC 40 (R1) estabelece uma hierarquia de três níveis (nível 1, 2 e 3) a ser utilizada ao mensurar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros. Um instrumento de categorização na hierarquia do valor justo baseia-se no nível de “input” significativo para sua mensuração, onde os instrumentos classificados como nível 1 são aqueles que dispõem de “inputs” baseados em preços praticados em mercado ativo para instrumentos idênticos, sem que a Companhia tenha poder de ajustar tais preços, enquanto aqueles classificados como nível 3 são aqueles para os quais os “inputs” de precificação de mercado são raros ou inexistentes e que dependem de maior aplicação de julgamento da Companhia para definição de seu valor justo. Os de nível 2 são aqueles com níveis de “input” que não se enquadram completamente nem no nível 1, nem no nível 3.

A tabela abaixo demonstra, de forma resumida, os principais ativos e passivos financeiros em 31 de dezembro de 2025 e de 2024. Os ativos e passivos financeiros da Companhia reconhecidos através do valor justo, não apresentam diferença significativa para seus valores contábeis.

	Combinado	
	31/12/2025	
	Contábil	Valor Justo
Ativos financeiros		
Caixa e equivalente de caixa	368.198.330	368.198.330
Contas a receber	402.407.333	402.407.333
Outros créditos	8.285.950	8.285.950
	410.693.283	410.693.283,00
Passivos		
Fornecedores	331.784.744	331.784.744
Empréstimos e financiamentos	9.159.583	
Outras contas a pagar	18.510.112	18.510.112
	359.454.439	350.294.856
	51.238.844	60.398.427

	Combinado	
	31/12/2024	
	Contábil	Valor Justo
<u>Ativos financeiros</u>		
Caixa e equivalente de caixa	296.600.375	296.600.375
Contas a receber	379.127.828	379.127.828
Outros créditos	5.530.521	5.530.521
	384.658.349	384.658.349,00
<u>Passivos</u>		
Fornecedores	300.132.810	300.132.810
Outras contas a pagar	13.676.113	13.676.113
	313.808.923	313.808.923
	70.849.426	70.849.426

29. SEGUROS

A companhia mantém contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes considerados suficiente para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

30. EVENTOS SUBSEQUENTES

Até a data de emissão do relatório, não houve nenhum evento subsequente significativo que possa gerar algum impacto nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

31. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas pela Diretoria da Companhia em 26 de fevereiro de 2026.

Ananindeua (PA), 26 de Fevereiro de 2026.

Diretor

Djalma Bezerra

CPF: 000.951.504-63

Contador Responsável

Edson Barbosa dos Santos

CPF: 284.239.288-45

CRC/SP 258301